

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A CRIAÇÃO DE ASSENTAMENTOS NO BRASIL: O CASO DO ASSENTAMENTO DONA HELENA –PB

Maria Clyvia Martins dos Santos¹

Resumo: Nos últimos anos o Brasil vem passando por transformações importantes no que tange ao seu quadro fundiário. São mudanças que geraram maiores oportunidades a mulheres e homens do campo, que trouxeram novas esperanças e proporcionaram ainda que minimamente uma redistribuição de terras no país. Após o regime da ditadura Militar, muitas questões sobre a igualdade, liberdade e direitos ganharam maior atenção, tendo em vista a repressão vivida e a grave situação dos país nesse período, com concentração fundiária, péssimas condições de trabalho no campo. No Brasil, e em praticamente todos os estados brasileiros, a luta pela terra torna-se uma luta de mobilização nacional, que ganha o apoio do MST e que tem grandes embates na década de 1990. Esse período foi marcado por reivindicações, violência, mas também por muitas desapropriações, e é nesse contexto que se insere o Assentamento Dona Helena localizado no município de Cruz do Espírito Santo-PB. O Assentamento foi criado a partir da luta pela terra, com a desapropriação de um latifúndio improdutivo. Nesse assentamento podemos encontrar o PAA e o PNAE, programas federais, que contribuem para a participação dos camponeses nas feiras locais e da região, no entanto, os recursos provenientes dessas políticas públicas não são suficientes, e a participação dos assentados ainda é pequena.

Palavras-Chave: Redistribuição de terras no país, Assentamento Dona Helena, Políticas Públicas.

¹ Mestranda em Geografia, Universidade Federal da Paraíba – UFPB.